



MINISTÉRIO DO TURISMO  
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO – FORMULÁRIO DESCRITIVO

I. IDENTIFICAÇÃO

1.1. DADOS DOPROPONENTE

<b>Proponente:</b> Fundação Casa de Rui Barbosa		<b>CNPJ:</b> 42.519.488/0001-08
<b>Unidade Gestora-UG:</b> 3440001	<b>Gestão:</b> 55203	
<b>Título (nome do projeto):</b> Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais.		
<b>Objeto:</b> Construção de edifício especializado para a preservação de acervos culturais (arquivístico, bibliográfico e museológico) da FCRB, com 2.000 m <sup>2</sup> , anexo ao edifício-sede da Fundação Casa de Rui Barbosa. O edifício, com 5 pavimentos, abrigará em condições adequadas os acervos de Rui Barbosa, Machado de Assis, Manuel Bandeira, Clarice Lispector, Pedro Nava, entre outros.		
<b>Endereço:</b> Rua São Clemente, nº 134, Botafogo		
<b>Município:</b> Rio de Janeiro	<b>UF:</b> RJ	<b>CEP:</b> 22260-000
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:presidencia@rb.gov.br">presidencia@rb.gov.br</a>	<b>Homepage:</b> <a href="http://gov.br/casaruibarbosa">gov.br/casaruibarbosa</a>	
<b>Projetos anteriores com o FDD:</b> ( <input type="checkbox"/> ) Sim      ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Não	<b>Nº dos projetos anteriores:</b> não cabe	

1.2. RESPONSÁVEL LEGAL PELOPROPONENTE

1.2.1. RESPONSÁVEL LEGAL

<b>Nome:</b> Leticia Dornelles da Silva	
<b>CPF:</b> ██████████	<b>RG:</b> ██████████
<b>Telefone:</b> (21) 3289-4606	<b>Celular:</b> ██████████
<b>Endereço Residencial:</b> ██████████ ██████████	<b>E-mail:</b> <a href="mailto:leticia.dornelles@rb.gov.br">leticia.dornelles@rb.gov.br</a>



MINISTÉRIO DO TURISMO  
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

**1.2.2. COORDENADOR DO PROJETO**

<b>Nome:</b> Patrícia Imbroizi Ajus	
<b>CPF:</b> [REDACTED]	<b>RG:</b> [REDACTED]
<b>Telefone:</b> (21) 3289-8660	<b>Celular:</b> [REDACTED]
<b>Endereço Residencial:</b> [REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]	<b>E-mail:</b> <a href="mailto:patricia,ajus@rb.gov.br">patricia,ajus@rb.gov.br</a>

**2. DETALHAMENTO DO PROJETO**

**2.1. OBJETO**

Construção de edifício especializado para a preservação de acervos culturais (arquivístico, bibliográfico e museológico) da FCRB, com 2.000m<sup>2</sup>, anexo ao edifício-sede da Fundação Casa de Rui Barbosa. O edifício, com 5 pavimentos, abrigará em condições adequadas os acervos de Rui Barbosa, Machado de Assis, Manuel Bandeira, Clarice Lispector, Pedro Nava, entre outros.

**2.2. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS**

**Objetivo Geral:** Preservar e ampliar os acervos bibliográficos e arquivísticos de Rui Barbosa e os demais acervos sob sua guarda, por meio da construção de prédio próprio, obedecendo às normas nacionais e internacionais de segurança.

**Objetivos específicos:**

- Ampliar a capacidade de guarda dos acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos da FCRB, afim de permitir a continuidade de recebimento de material para enriquecimento e perpetuação da cultura brasileira;
- Aumentar a segurança do acervo;
- Facilitar o acesso ao acervo pelos servidores, concentrando, em local único e adequado, o recebimento, triagem, higienização, organização, guarda, consulta e preservação do acervo;
- Melhorar o acesso à informação pelos pesquisadores.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

### 2.3. JUSTIFICATIVA

A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) teve sua origem por meio de um decreto de 1924 que autorizava o Poder Executivo a adquirir a casa e os pertences onde, por 28 anos, residiu Rui Barbosa. Em 1927, um decreto presidencial criou o Museu Rui Barbosa e em 13 de agosto de 1930 a “Casa de Rui Barbosa” foi inaugurada pelo presidente Washington Luís como o primeiro museu casa do Brasil dedicado a uma personalidade. Hoje, a FCRB abriga também, por meio do Centro de Memória e Informação, o Arquivo Museu de Literatura Brasileira (AMLB), o Serviço de Arquivo Histórico e Institucional (SAHI) e o Serviço de Bibliotecas (SBIB), além do Serviço de Preservação (SEP) e do Núcleo de Preservação Arquitetônica (NPARQ), que cuidam, respectivamente, da preservação dos acervos documentais e do patrimônio histórico edificado.

O reconhecimento do Arquivo Rui Barbosa como parte dos acervos documentais nominados pelo Comitê Nacional do Brasil do programa Memória do Mundo da UNESCO, que ocorreu em 2011, consagrou a importância desse brasileiro que viveu à frente de seu tempo e muito contribuiu para a construção e fortalecimento do Brasil Republicano. Ao todo, o SAHI reúne mais de 60000 documentos, 31 metros lineares de arquivos privados e 200 metros lineares de arquivo institucional. Além disso, há ainda 2186 imagens do fundo Rui Barbosa, 192 da coleção Milton Teixeira, 6.200 negativos e cromos Gautherot, 3082 imagens da Coleção Lucia Sanson e outras 4.000 fotografias. A ameaça à preservação da riqueza deste acervo recebeu uma lente de aumento em 2 de setembro de 2018, quando lamentavelmente o Museu Nacional, instituição científica mais antiga do país e uma das mais importantes do mundo, foi consumido por um incêndio de grandes proporções, sendo considerado a maior tragédia museológica do Brasil e representando perda incalculável para o Brasil e o mundo. Ele tinha o maior acervo da história natural da América Latina, com 20 milhões de itens. As peças tinham um valor incalculável e a maioria nunca mais poderá ser vista pessoalmente. O SAHI tem por atribuições a gestão de documentos, o processamento técnico, a organização, a preservação e a divulgação dos documentos sob sua guarda. O acervo do SAHI está dividido em duas linhas. Uma é constituída pelos documentos institucionais, produzidos ou recebidos pela FCRB no exercício de suas atividades, desde sua criação, em 1930, até os dias de hoje. A outra – inicialmente constituída pelas coleções e arquivos pessoais de Rui Barbosa, seus familiares e contemporâneos – hoje foi ampliada para incluir arquivos pessoais de historiadores, geógrafos e outros intelectuais cuja trajetória de vida esteja relacionada à história do Brasil, à história do Rio de Janeiro ou à disseminação da cultura no Brasil. Desse conjunto, destacam-se o Arquivo de Rui Barbosa, a coleção Família Barbosa de Oliveira e o arquivo Américo Lourenço Jacobina Lacombe. O AMLB foi criado pela portaria nº 005 de 18/10/1972 de 28 de dezembro de 1972, com a missão de reunir, tratar e difundir acervos sobre literatura brasileira. Atua na organização, manutenção, guarda e disponibilização de documentos e objetos do seu acervo à pesquisadores e ao público em geral. Ao longo dos seus 46 anos de existência, vem se destacando na organização dos acervos doados e no atendimento aos pesquisadores. O acervo literário do AMLB acolhe os arquivos pessoais de Machado de Assis, Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector, Manuel Bandeira, João Cabral de Melo Neto, Rubem Braga, Vinicius de Moraes, Fernando Sabino, entre outros. Atualmente mantém 147 arquivos pessoais e coleções de documentos, como também coleções formadas por



MINISTÉRIO DO TURISMO  
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

147 arquivos pessoais e coleções de documentos, como também coleções formadas por objetos museológicos referenciais da literatura brasileira. O AMLB por meio do seu acervo tem por objetivo contribuir para a preservação; proteção e disponibilização do patrimônio cultural e literário brasileiro. O SBIB engloba as Bibliotecas Rui Barbosa, São Clemente e Infantojuvenil Maria Mazzetti. A Biblioteca Rui Barbosa é a que Rui Barbosa organizou ao longo de sua vida, e que foi adquirida pelo governo brasileiro em 1924. Reúne 23 mil títulos, em 37 mil volumes. São livros sobre os mais variados ramos do conhecimento, destacando-se as obras jurídicas - pode-se dizer que ele possuía as legislações de todos os países, suas constituições, os códigos e as leis civis, comerciais, penais e processuais. Rui colecionava as obras dos

maiores juristas dos séculos XIV ao XVII, revistas estrangeiras sobre quase todos os ramos do Direito. Adquiriu dicionários jurídicos, além de extensas enciclopédias, gerais e especializadas. Encontram-se na biblioteca as Leis do Brasil (1808 a 1923), os Anais da Assembléia Constituinte (1823 e 1891), da Câmara (1826 a 1923) e do Senado (1826 a 1923). Entre as obras raras destacam-se a Divina comédia, de Dante, precioso incunábulo, editado em 1481 por Landino; o Rerum per octennium in Brasilia, de Barlaeus, editado em 1647; a La vie de Notre-Seigneur Jésus Christ, de Tissot, editada em 1896-1897 e a 1ª edição da Crônica de D. João I, de Fernão Lopes, editada em 1644.

A Biblioteca São Clemente foi constituída a partir de 1937 e está disponível para consulta no edifício-sede. Concentra-se principalmente nas áreas de Direito Constitucional, Filologia, História do Brasil (especialmente o período da Primeira República), Literatura Brasileira e Política cultural. Inclui também obras de e sobre Rui Barbosa. Seu acervo é dinâmico, apresentando, mensalmente, novas incorporações. Além do seu acervo corrente, é composta de várias coleções: Plínio Doyle, Joanita Blank, Judith Grossman, Joaquim Inojosa, Lucio Cardoso, Murilo Araujo, Manuel Bandeira, Osman Lins, Pedro Nava, Rodrigo de Souza Leão, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Ribeiro Couto, Teófilo de Andrade, Thomaz Lopez e Vinícius de Moraes. Esse acervo apresenta o quantitativo de aproximadamente 75.800 livros e 56 mil fascículos de periódicos. A biblioteca abriga ainda uma preciosa coleção de folhetos de cordel.

A coleção de cordel da Fundação Casa de Rui Barbosa, em suporte papel, é constituída por cerca de 9 mil folhetos, tendo sido formada a partir da década de 1960. Ela engloba, dentre outros importantes cordelistas, a obra de Leandro Gomes de Barros, o mais antigo cordelista brasileiro. O cordel surgiu no Brasil na segunda metade do século XIX e expandiu-se da Bahia ao Pará, antes de alcançar outros Estados. Com temas variados, tais como: aventuras de cavalaria, amor, sofrimento, histórias de animais, peripécias de heróis, os folhetos de cordel eram vendidos nas feiras e tornaram-se a principal fonte de divertimento e informação para a população. Incorporando fatos ocorridos no ambiente social, as capas dos folhetos apresentam ilustrações que se configuram na manifestação da criatividade do artista popular. O cordel é assim considerado como expressão poética de alta significação e motiva estudos e pesquisas em diversas área do conhecimento. Em 2018, o gênero “Literatura de Cordel” foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro.



MINISTÉRIO DO TURISMO  
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

A BIMM, inaugurada em 1979, tem por objetivo estimular a leitura como fonte de lazer. Diversas atividades são oferecidas ao seu público, tais como sessões de contação de história, encontro com autores e ilustradores e oficinas. A biblioteca oferece orientação, consulta local e empréstimo das obras, atendendo, assim, à comunidade, bem como interagindo com instituições de ensino mediante a recepção de turmas previamente agendadas, em trabalho conjunto com a equipe do Museu da FCRB. Ela detém aproximadamente 9500 títulos, em aproximadamente 10700 exemplares. Atualmente, a maior parte de todo o acervo encontra-se armazenado na área de guarda localizada no subsolo do Edifício Américo Jacobina Lacombe (edifício-sede), com exceção das reservas técnicas museológicas, que possuem local próprio de guarda junto aos Museus. Esta área, ao longo do tempo, tornou-se pequena demais para a quantidade de obras, documentos e arquivos que vem sendo incorporados ao acervo da FCRB. A falta de espaço.

tem dificultado a rotina administrativa dos servidores que necessitam acessar o local e vem ameaçando o próprio acervo que, em alguns casos, estão sendo armazenados nos corredores da área de guarda. Some-se a isso o risco de infiltração e inundação iminente devido à existência de um rio que passa nas proximidades, o rio Banana Podre, e de uma adutora de Cedae que perpassa o terreno da FCRB, cuja retirada estamos tentando desde 2015 junto ao órgão.

A FCRB, desde 2012, já se mobilizava para promover a segurança do acervo e com a questão da falta de espaço para o mesmo, empregando esforços na tentativa de solucionar o problema, e também de garantir um ambiente adequado à preservação de seus acervos. Em 2013, lançou um concurso público nacional, organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) para elaboração de projeto de arquitetura para o novo prédio de guarda do acervo. No mesmo ano, o vencedor do concurso foi contratado para desenvolver os projetos executivo e complementares do edifício, que ficaram prontos definitivamente em meados de 2017. Paralelamente à contratação do projeto executivo do prédio, em 2017, foram contratados também os serviços de demolição das construções que ocupavam o espaço destinado à construção do novo prédio, de remembramento dos terrenos da FCRB e de obtenção de licença de obras para o prédio anexo. A licença de obras foi obtida junto à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro em 09 de agosto de 2018. Percebe-se, portanto que todas as etapas necessárias à construção do prédio foram cumpridas, faltando à FCRB apenas os recursos necessários para a contratação da execução da obra, o que se apresenta de forma muito afortunada por meio do presente Edital. Todo cidadão brasileiro e comunidades de estudantes e pesquisadores nacionais e estrangeiros serão beneficiados com a construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais, pois ele permitirá a guarda e perpetuação da memória e do legado de personalidades da história e cultura brasileira. O Centro permitirá a guarda adequada e com segurança do acervo, bem como a incorporação de novos itens, mediante doação ou aquisição. O projeto prevê a capacidade de guarda de 8.064 metros lineares de documentos, o que nos garante uma possibilidade de expansão de aproximadamente 4.500 metros lineares em relação à situação atual.

#### 2.4. PLANEJAMENTO/ ESTRATÉGIAS A SEREMDESENVOLVIDAS





MINISTÉRIO DO TURISMO  
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

O prazo de execução do objeto proposto é de 35 meses. Após a construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais, a FCRB adotará estratégias para a manutenção do patrimônio edificado, a fim de zelar pelo seu bom funcionamento e adequação contínua ao seu objetivo, qual seja, o de guarda dos acervos bibliográficos e arquivísticos da Instituição, além de reservas técnicas museológicas e áreas de tratamento e preservação de papel. Essas estratégias englobam:

- Instalação de câmeras de segurança na área da novaedificação;
- Ampliação do escopo dos contratos (ou nova contratação, conforme o caso) de manutenção do sistema de ar condicionado, elevadores, limpeza, vigilância, dedetização);
- Criação de uma agenda de revisão periódica das instalações;
- Manutenção periódica da parte elétrica, hidráulica e outras infraestruturas básicas necessárias ao seu funcionamento (pinturas, reparos etc.).

A Fundação Casa de Rui Barbosa mantém uma equipe qualificada para gerenciar não só a manutenção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais após o término da obra, mas também do acervo que nele será depositado. A equipe é composta por arquitetas, engenheira civil e profissionais de conservação e restauração de acervos documentais e peças museológicas.

**2.4.1. METAS/ETAPAS/INDICADORES**

<b>Meta 1 – Contratação de empresa responsável pela construção</b>	
<b>1.1. Etapa: Fase interna da licitação, com adequação do Projeto Executivo à modalidade de licitação escolhida e elaboração do Edital de licitação.</b>	<b>Indicador: Edital de Licitação aprovado pela Procuradoria Federal na FCRB para publicação</b>
<b>1.2. Etapa: Fase externa da licitação, com publicação do Edital, realização da sessão de licitação, homologação e adjudicação do objeto e assinatura do contrato</b>	<b>Indicador: Contrato assinado</b>
<b>Meta 2 – Execução da obra pela empresa contratada</b>	
<b>2.1. Etapa: Fundações e estrutura</b>	<b>Indicador: Aprovação das medições de obra previstas para os meses 2 a 19</b>
<b>2.2. Etapa: Arquitetura e elementos de urbanismo</b>	<b>Indicador: Aprovação das medições de obra previstas para os meses 8 a 20</b>
<b>2.3. Etapa: Instalações hidráulicas, sanitárias, mecânicas, de prevenção e combate a incêndio</b>	<b>Indicador: Aprovação das medições de obra previstas para os meses 7 a 21</b>
<b>2.4. Etapa: Interiores</b>	<b>Indicador: Disponibilização de mobiliário no mês 22</b>



MINISTÉRIO DO TURISMO  
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

**2.4.2. EVENTOS EDUCATIVOS** (curso, capacitação, seminário, palestra, oficina)

<b>EVENTO 1:</b> Palestra sobre a execução da obra de construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais.	
Nº de turmas: 1	Nº de participantes por turma: até 250 pessoas
Carga horária por turma: 2h	Carga horária total: 2h
Público-alvo: Servidores da FCRB, moradores do entorno do prédio, comunidade de pesquisadores e estudantes, profissionais de arquitetura e engenharia civil, demais interessados no projeto.	
Ementa: Palestra de apresentação sobre a execução da obra de construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais, com detalhamento de todas as etapas técnicas e dos recursos orçamentários utilizados.	
Conteúdo: Apresentação sobre a execução da obra de construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais, com detalhamento de todas as etapas técnicas e dos recursos orçamentários utilizados	
Local: Auditório da Fundação Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, nº 134, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ	Horário: 15h
Material utilizado*: não se aplica.	
Perfil do profissional: Coordenador e outros servidores envolvidos no projeto.	
Carga horária PF**: não se aplica	

\* material didático, material de expediente, kits

\*\* no caso de contratação de Pessoa Física para ministrar o evento

<b>EVENTO 2:</b>	
Nº de turmas:	Nº de participantes por turma:
Carga horária por turma:	Carga horária total:
Público-alvo:	
Ementa:	
Conteúdo:	
Local:	Horário:
Material utilizado*:	
Perfil do profissional:	
Carga horária PF**:	

**2.4.3. MATERIAL INFORMATIVO** (cartilha, banner, cartaz, folderetc)

<b>ITEM 1:</b>	
Quantidade:	Nº de páginas:
Formato aberto:	Formato fechado:



MINISTÉRIO DO TURISMO  
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

Papel da capa:	Papel do miolo:
Acabamento:	Nº de dobras:
Conteúdo:	
Forma de distribuição:	
Protótipo*: anexo XX(nomear ou numerar o anexo)	

\* É necessário enviar o "protótipo" ou "boneco" do material informativo, que deverá, no caso de aprovação do projeto pelo Conselho, ser submetido à apreciação da SE/CFDD antes da impressão. Numerar os protótipos e enviar como anexos.

<b>ITEM 2:</b>	
Quantidade:	Nº de páginas:
Formato aberto:	Formato fechado:
Papel da capa:	Papel do miolo:
Acabamento:	Nº de dobras:
Conteúdo:	
Forma de distribuição:	
Protótipo*: anexo XX(nomear ou numerar o anexo)	

Cordialmente,

LETICIA DORNELLES  
PRESIDENTE DA FCRB

Leticia Dornelles  
Presidente  
Fundação Casa Rui de Barbosa